

Economia - Brasil **13º salário injeta R\$ 40 bi na economia**

Recursos equivalem a 2,6% do PIB

SÃO PAULO – Até o dia 20 de dezembro, 53,74 milhões de trabalhadores da economia formal e aposentados e pensionistas do INSS receberão R\$ 40,2 bilhões – o equivalente a 2,6% do Produto Interno Bruto – com o pagamento do 13º salário. Esse é o valor que entrará na economia, segundo estimativa feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). O valor deste ano representa aumento de 12,3% em relação aos R\$ 35,8 bilhões injetados na economia com o 13º salário pago no ano passado.

Os dados consideram os valores já pagos ao longo do ano – muitas empresas antecipam a primeira parcela do 13º quando o empregado tira férias. Assim, o Dieese calcula que pelo menos 70% do total (cerca de R\$ 28 bilhões) entrem na economia neste e no próximo mês. A primeira parcela tem de ser paga até o próximo dia 30 e corresponde à metade do salário do empregado. A segunda, com os descontos previstos (IR na fonte para os salários maiores que R\$ 1.058 e contribuição previdenciária), será paga até 20 de dezembro. Têm direito ao 13º integral os trabalhadores

registrados até 16 de janeiro. Os outros receberão o salário proporcional.

Os 29,33 milhões de trabalhadores com carteira assinada, que correspondem a 54,6% dos que têm direito ao pagamento receberão R\$ 29,53 bilhões. Os empregados domésticos com registro em carteira – cerca de 1,64 milhão, ou 3% do total – receberão R\$ 543 milhões. Os R\$ 10,16 bilhões restantes serão pagos aos 22,77 milhões de aposentados e pensionistas do INSS, que representam 42,4% do total de beneficiados. Nesse caso, o pagamento será feito entre 1º e 7 de dezembro. O cálculo do Dieese não considera autônomos e assalariados sem carteira que podem vir a receber algum tipo de abono.

A maior fatia dos R\$ 40,2 bilhões, equivalente a 57,5%, deve ficar na região Sudeste. O Sul ficará com 16,5% do total do benefício. Ao Nordeste, caberão 14,0%. Regiões Centro-Oeste e Norte terão, respectivamente, 8,1% e 3,9%.

O maior valor médio para o 13º é de Brasília, e chega a R\$ 1.610,35. O menor, do Piauí, é de R\$ 419,36.